

Propostas

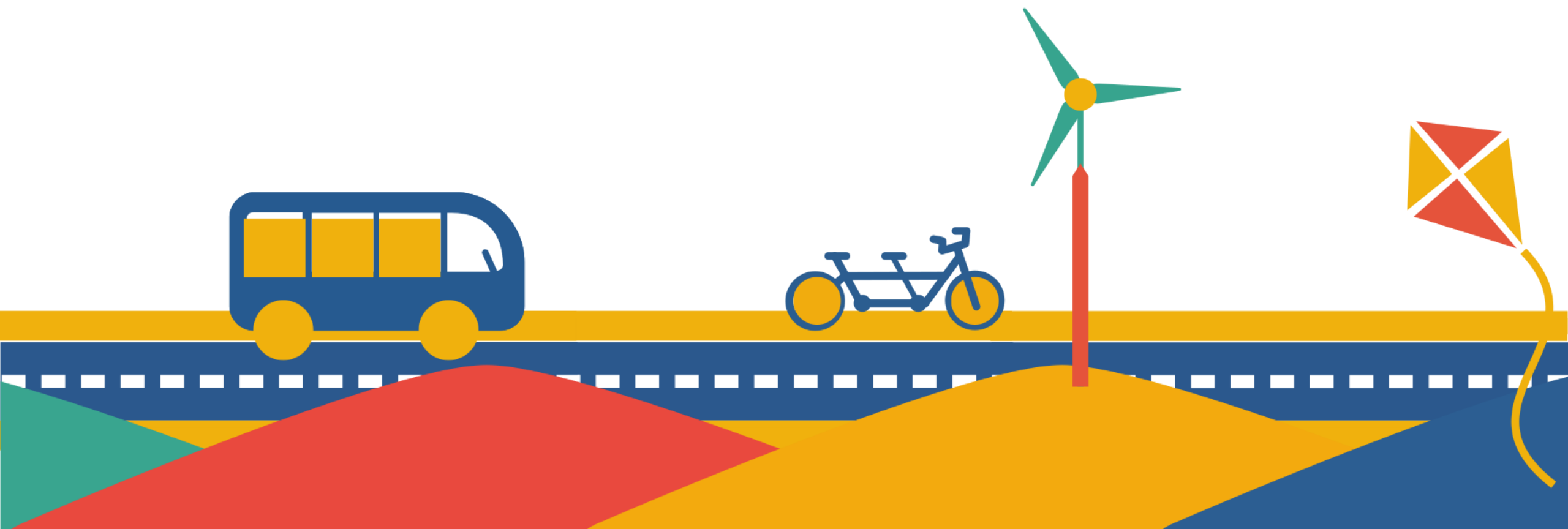


Urbanismo e Habitação



- 
- Maiores investimentos em moradia popular.
 - Aumento do financiamento do governo estadual e governo federal para investimentos na área de infraestrutura e urbanização dos NUIs.
 - Legislação especial para loteamentos de chácaras.
 - Todo desenvolvimento e empreendimento habitacional contemple um centro comercial próximo.
 - Linha de financiamento para aquisição de moradias voltadas aos trabalhadores.

Infraestrutura e Mobilidade



- 
- Transporte público de qualidade focado no conforto do passageiro.
 - Integração tarifária (bilhetagem) do transporte público urbano e intermunicipal das regiões metropolitanas.
 - Transporte público e infraestrutura mais inclusivos, que atendam às necessidades das pessoas com deficiência, de todos os tipos.
 - Implementar sistemas que integrem diversos modais de transporte.
 - Carteira de mobilidade digital multimodal.

Meio Ambiente e Mudanças climáticas



- 
- Fortalecer a gestão de resíduos com reciclagem, compostagem, coleta seletiva, logística reversa e infraestrutura verde, enquanto amplia o saneamento básico, a captação e reuso de águas em bairros irregulares e a fiscalização do descarte de esgoto.
 - Obrigatoriedade da implementação de inventário ambiental com o zoneamento ecológico econômico visando promover a redução das temperaturas urbanas com o plantio de árvores, telhados brancos, faixas permeáveis e a criação de cinturões sustentáveis, além de proteger biomas urbanos e áreas sensíveis como zonas de aquíferos. Ainda promover, através de políticas públicas, a construção de um inventário de mudanças climáticas de forma regional.
 - Garantir a participação de comunidades vulneráveis nas decisões sobre mudanças climáticas e meio ambiente, por meio de conferências, audiências e plebiscitos públicos e conselhos municipais inclusivos, com a deliberação democrática em processos decisórios.

- 
- Criar incentivos fiscais como IPTU verde e apoiar a economia verde com investimentos em infraestrutura sustentável, educação ambiental e parcerias com a sociedade civil para promover a economia circular e a gestão de resíduos.
 - Obrigatoriedade da aplicação e cumprimento de metas de arborização urbana, com foco em uma árvore por habitação, além de incentivar práticas sustentáveis e melhorar a infraestrutura de drenagem, com ruas permeáveis e jardins de chuva, para mitigar os impactos das mudanças climáticas nas cidades.

Cidades Inteligentes



- 
- Preparar as cidades, por meio de regiões metropolitanas, dentro dos conceitos de cidades inteligentes, pois as cidades se intercomunicam e não é possível caminhar sozinhas.
 - Criar mecanismos que garantam acesso da população à tecnologia, sendo por meio da educação digital e acesso a internet, garantindo equidade a todas as classes sociais.
 - Estabelecer como política pública a realização do diagnóstico contínuo de cidades inteligentes, de forma participativa e que possa subsidiar a elaboração de planos de implementação.

- 
- Criar mecanismos para que municípios se apropriem de forma progressiva e permanente do potencial de big data, IA e outras tecnologias, podendo coletar e tratar dados, informações e gerar análises integradas para a gestão e planejamento das cidades e territórios. Tal iniciativa pode envolver a criação de esferas de governança de dados nos diversos níveis administrativos (municipal, estadual e nacional).
 - Criar e aprimorar a integração dos metadados em função da implantação de um aplicativo unificado, centralizando a base de dados e serviços públicos, facilitando o acesso da população a todos os serviços público oferecidos.

Governança e Participação Social



- 
- Recomendar que os conselhos consultivos sejam deliberativos com criação de um código de ética para atuação dos conselhos e criar mecanismos de monitoramento e acompanhamento participativo das decisões das conferências e conselhos.
 - Aumentar os investimentos nos processos de chamamento e mobilização social realizando reuniões por área de atuação, integradas a rede, em todas as regiões da cidade.
 - Manter atualizadas as legislações urbanísticas, promovendo planejamento, execução e monitoramento utilizando as inovações tecnológicas disponíveis e usar da tecnologia para fomentar a participação da sociedade, garantindo a acessibilidade e informação dos dados.

- 
- Recomendar que o orçamento participativo seja adotado.
 - Maior investimento em processos de formação e capacitação dos cidadãos, prioritariamente os jovens, propondo a criação de um programa de educação para cidadania urbana e rural.